

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Vis	-	-
categoria	DD	-	-

Taxonomia

Aves, Passeriformes, Fringillidae.

Tipo de ocorrência

Invernante.

Classificação

INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não existe informação adequada para avaliar o risco de extinção. Com efeito, não são conhecidos parâmetros básicos referentes a esta espécie, como o tamanho da população e tendências de declínio.

Distribuição

Esta espécie nidifica nas regiões boreais e árticas da Europa e Ásia, nomeadamente em áreas florestais de coníferas e vidoeiros *Betula spp.* (Hagemeijer & Blair 1997). As populações europeias nidificam sobretudo na Escandinávia e invernam nomeadamente na Europa Central, Ocidental e do Sul, por vezes em concentrações de milhares de aves (Cramp & Perrins 1994).

Portugal encontra-se no limite sul da área de invernada do tentilhão-montês. Por conseguinte, esta espécie é um invernante relativamente raro no nosso país, que ocorre de norte a sul; no entanto a sua distribuição não se encontra bem definida (Elias *et al.* 1998) e desconhece-se qual a sua tendência.

População

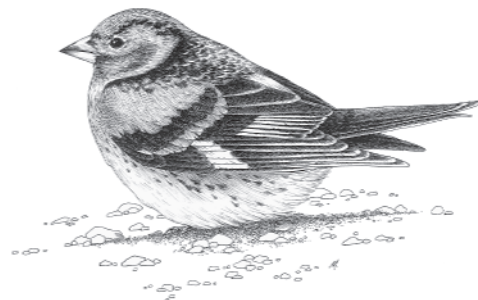
Esta espécie tem sido registada em vários atlas regionais de aves invernantes, onde é mencionada como sendo de ocorrência rara (por exemplo no Atlas de Aves Invernantes do Baixo Alentejo, Elias *et al.* 1998). Não existem informações pormenorizadas sobre a sua abundância a nível nacional, e desconhece-se qual a sua tendência em Portugal. As observações de vários ornitólogos sugerem no entanto que apresenta flutuações muito marcadas nos efectivos.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada* (BirdLife International 2004). Em Espanha, está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madroño *et al.* 2004).

Fringilla montifringilla Linnaeus, 1758



Tentilhão-montês



Habitat

No Alentejo, esta espécie foi observada no meio de grandes bandos mistos de fringídeos (tentilhão-comum *Fringilla coelebs* e pintarroxo *Carduelis cannabina*), que se alimentavam em prados, restolhos e olivais (Elias *et al.* 1998).

Factores de Ameaça

Podem existir grandes oscilações anuais no número de indivíduos invernantes na Europa do sul, Portugal incluído, conforme as oscilações climáticas na Europa do Norte (Hagemeijer & Blair 1997, Snow & Perrins 1998). Não são conhecidas ameaças particulares sobre esta espécie.

Medidas de Conservação

Esta espécie não deverá necessitar de medidas de conservação específicas, para além de normas gerais de protecção das aves e dos seus habitats. A realização de um atlas de aves invernantes a nível nacional fornecerá a informação de base sobre a distribuição desta espécie no território nacional.